



Projeto Cidades Inteligentes Costa do São Francisco

*Um Plano Estratégico para o
Desenvolvimento Urbano Sustentável
na Foz do Rio São Francisco*



INSTITUTO
**DESTINO
BRASIL**

Projeto Cidades Inteligentes Costa do São Francisco

*Um Plano Estratégico para o Desenvolvimento Urbano
Sustentável na Foz do Rio São Francisco*

Instituto Destino Brasil

Setembro de 2025

Equipe Responsável

Elaboração

Ademar Batista Pereira

Diagramação

Leonardo Alves Vasconcelos

Copyright Instituto Destino Brasil

2025. Todos os direitos reservados.

Sumário

1. Mensagem de Abertura	5
2. Sumário Executivo.....	6
a. Visão Geral.....	6
b. Propósitos e Metas.....	6
3. Introdução	7
a. Contextualização	7
b. Importância Política	7
4. Justificativa do Projeto.....	8
a. Escolha das Cidades.....	8
b. Ecossistema Regional	10
c. Motivação Econômica.....	11
5. Objetivos Principais.....	12
a. Transformação Sustentável.....	12
b. Adoção Tecnológica	12
c. Engajamento Comunitário	12
6. Eixos de Atuação	12
a. Integração Urbana	12
b. Mobilidade Urbana	14
c. Conectividade e Inclusão Digital.....	15
d. Gestão de Resíduos e Sustentabilidade	15
e. Turismo Sustentável e Cultura	16
f. Economia Local e Geração de Renda	16
g. Governança Regional.....	16
7. Benefícios Esperados.....	17
a. Benefícios Ambientais	17
b. Benefícios Econômicos	17
c. Benefícios Sociais.....	17
8. Conclusão	18
9. Próximos Passos e Convite à Parceria	18

1. Mensagem de Abertura

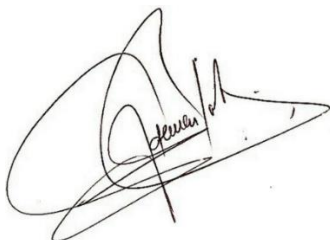
Excelentíssimos(as) Senhores(as) Líderes Políticos de Alagoas e Sergipe,

É com grande entusiasmo e um senso de oportunidade ímpar que apresentamos esta proposta visionária para a Costa do São Francisco. Reconhecemos o valor inestimável e o potencial latente de nossa região – um mosaico vibrante onde o grandioso Rio São Francisco encontra o Oceano Atlântico, permeado por uma riqueza natural, histórica e cultural sem igual.

O Instituto Destino Brasil atua como agente de transformação em territórios estratégicos do país, com foco em educação, sustentabilidade e valorização cultural, como demonstramos em outras iniciativas, como o **Apadrinhamento de Jovens para Formação no Magistério** e o **Plano de Desenvolvimento Urbano do Jardim Botânico e da Vila Torres** na cidade de Curitiba/PR, **Projeto Smart Cities Mata Atlântica** nas cidades de Morretes, Antonina e Paranaguá/PR, **Projeto Parque Linear do Brejo** em São João do Soter/MA, dentre outros. Acreditamos que o momento atual, impulsionado por avanços tecnológicos e uma crescente demanda por soluções sustentáveis, nos permite ir além do sonho e construir uma realidade de prosperidade e inovação para a Costa do São Francisco.

Nosso propósito é conectar nossas cidades, proteger o meio ambiente, valorizar nossa cultura e impulsionar um turismo inteligente e consciente. Este projeto não é apenas um plano; é um convite para que, juntos, possamos transformar a Costa do São Francisco em um modelo de urbanismo sustentável, inclusão e inovação para o Brasil e o mundo.

O futuro da Costa do São Francisco começa agora.



Ademar Pereira
Presidente do Instituto Destino Brasil

2. Sumário Executivo

a. Visão Geral

O Projeto Cidades Inteligentes – Costa do São Francisco nasce com a missão de transformar uma das regiões mais promissoras do Brasil em um modelo de desenvolvimento sustentável, integrado e replicável.

A proposta abrange inicialmente oito cidades estratégicas da Costa do São Francisco, com a perspectiva de expansão até Xingó, articulando mobilidade, conectividade, turismo, cultura, economia e preservação ambiental.

O projeto aposta em uma visão de transição inteligente: no curto prazo, fortalecendo catadores e cooperativas já existentes; no médio e longo prazo, migrando para sistemas de logística reversa e modelos internacionais de responsabilidade do produtor, como o Pfand alemão. Assim, combina realismo local com ambição nacional.

Estima-se que, ao longo de 10 anos, a iniciativa possa gerar milhares de empregos diretos e indiretos, ampliar a receita turística e pesqueira, atrair investimentos privados e consolidar a região como referência nacional em sustentabilidade.

Embora ousado, o projeto reconhece riscos políticos, ambientais e financeiros, que serão mitigados por meio de governança compartilhada, consórcios intermunicipais, planejamento em fases e participação social ativa.

Mais que um plano, o projeto é um convite ao futuro: transformar o potencial da Costa do São Francisco em prosperidade para sua gente e em inspiração para o Brasil.

b. Propósitos e Metas

Nosso objetivo principal é desenvolver cidades resilientes e conectadas, capazes de enfrentar desafios futuros, utilizando tecnologias de última geração para otimizar a eficiência urbana e aumentar a qualidade de vida de seus habitantes. Buscamos transformar realidades por meio do desenvolvimento territorial sustentável, promovendo inclusão, inovação e conhecimento.

As metas incluem:

- Implementação de infraestruturas de TI de alta capacidade e conectividade universal.
- Promoção de sistemas de transporte sustentáveis e integrados entre as cidades e ilhas.
- Garantia de tratamento eficaz de efluentes e gestão inteligente de resíduos.
- Valorização e proteção do patrimônio cultural e natural.
- Fomento de um ambiente propício para o turismo sustentável e a economia local.
- Criação de novos empregos e oportunidades de capacitação profissional.

3. Introdução

a. Contextualização

Cidades Inteligentes (ou *Smart Cities*) são centros urbanos que empregam tecnologia avançada e integrativa para melhorar o gerenciamento de recursos, a eficiência dos serviços públicos e a interação social. Neste contexto, a região da Costa do São Francisco, especialmente os municípios do entorno da foz do Rio São Francisco, apresenta uma oportunidade singular para a implementação de um projeto inovador de Cidades Inteligentes.

Seu valor ecológico (encontro do rio com o oceano, dunas, manguezais, ilhas fluviais, biodiversidade) e seu patrimônio cultural e histórico (cidades coloniais, comunidades ribeirinhas, tradições) oferecem um cenário ideal para a aplicação de diretrizes de desenvolvimento urbano sustentável.



Smart Cities | Cidades Inteligentes

b. Importância Política

A conjuntura atual favorece a implementação de projetos inovadores que não apenas demonstram capacidade de transformação, mas também contribuem para a imagem de liderança e progresso dos estados de Alagoas e Sergipe. Investir na Costa do São Francisco por meio de um projeto de Cidades Inteligentes é uma demonstração de compromisso com o desenvolvimento regional equilibrado, que concilia crescimento econômico com responsabilidade ambiental e social.

Ao transformar esta região em um modelo, os governos locais e estaduais se posicionam na vanguarda das políticas públicas de desenvolvimento sustentável no Nordeste e no Brasil, atraindo investimentos e promovendo a qualidade de vida de seus cidadãos.

4. Justificativa do Projeto

a. Escolha das Cidades

O projeto "Rede de Cidades Inteligentes da Costa do São Francisco" concentra-se inicialmente em oito municípios estratégicos, quatro em Alagoas e quatro em Sergipe, que somam uma área total de **2.460 km²** e uma população de aproximadamente **185 mil habitantes**.

Essa baixa densidade populacional, combinada com a riqueza natural e cultural, oferece um cenário ideal para a implantação de um modelo exemplar de Cidades Inteligentes no Brasil.

Cidade (Estado)	Fundação/Idade	Área (km ²)	População (aprox.)	IDH (aprox.)	Destaques e Potencial
Alagoas					
Coruripe (AL)	298 anos	912,716	57 mil	0,626	Beleza de praias e rios, turismo sustentável, agroindústria, pesca.
Feliz Deserto (AL)	65 anos	110,062	4 mil	0,565	Frente para o mar, rio e lagoa Marituba; potencial para planejamento urbano moderno e turismo sustentável.
Piaçabuçu (AL)	143 anos	240	19 mil	0,613	Berço da cultura ribeirinha, foz do Rio São Francisco, arquipélago de ilhas, preservação de tartarugas; turismo náutico e ecológico.

Penedo (AL)	490 anos	689	64 mil	0,630	Cidade histórica às margens do São Francisco, arquitetura colonial tombada, rica em patrimônio histórico-cultural e eventos.
Sergipe					
Santana do São Francisco (SE)	32 anos	46,3	7 mil	0,590	Capital Sergipana do Artesanato de Barro; artesanato, cultura popular e economia criativa.
Neópolis (SE)	345 anos	259,3	16,4 mil	0,589	Cidade histórica, conhecida como Capital Sergipana do Frevo; carnaval, cultura colonial.
Brejo Grande (SE)	98 anos	149,9	8,1 mil	0,540	Forte ligação com o Rio São Francisco, delta sergipano, manguezais, dunas; turismo ecológico e pesca.
Ilha das Flores (SE)	66 anos	52,8	8,3 mil	0,560	Paisagens naturais, agricultura e cultura ribeirinha.

Essas cidades formam um conjunto que, além de sua contribuição à herança cultural, apresentam condições perfeitas para a aplicação das diretrizes das Cidades Inteligentes. Embora a primeira fase concentre-se nas oito cidades próximas à foz, como já foi

mentionado, a visão é de longo prazo, com o objetivo de conectar todo o baixo São Francisco, até a barragem da hidrelétrica de Xingó, unindo municípios de Alagoas e Sergipe.

Essa união de municípios não só facilita a aplicação das diretrizes de Cidades Inteligentes, mas também cria um ambiente propício para a formação de **consórcios intermunicipais**, que podem otimizar a gestão de recursos, a implementação de políticas públicas e a captação de investimentos de forma conjunta, garantindo um desenvolvimento regional mais coeso e eficaz.



Coruripe (AL)



Feliz Deserto (AL)



Piaçabuçu (AL)



Penedo (AL)

b. Ecossistema Regional

A Costa do São Francisco, com seu encontro de biomas e a presença vital do Rio São Francisco, juntamente com suas **singulares ilhas fluviais, dunas e manguezais**, oferecem um cenário que, pela sua riqueza natural, demanda cuidados especiais ao se considerar o desenvolvimento urbano.

A restauração e preservação desses habitats são imperativos, pois fornecem serviços ecossistêmicos indispensáveis à vida humana e à flora e fauna locais. Entendemos que a manutenção dessa biodiversidade, bem como a restauração de áreas degradadas, passa pelo desenvolvimento de um projeto estruturado que contemple a ocupação humana, a

responsabilidade ambiental e social, além da mobilidade integrada e de modais sustentáveis e menos poluentes, aliando proteção com cuidado e educação da sociedade.



Santana do São Francisco (SE)



Neópolis (SE)



Brejo Grande (SE)



Ilha das Flores (SE)

c. Motivação Econômica

O projeto também busca reconhecer e atuar sobre as restrições econômicas atuais na região. Por meio das melhorias propostas, espera-se facilitar a criação de novas oportunidades econômicas, aumentar a atratividade da área para investimentos e melhorar a infraestrutura para suportar atividades turísticas sustentáveis.

A modernização da infraestrutura urbana, a melhoria da mobilidade e a valorização do patrimônio cultural e natural abrirão espaço para novos negócios, capacitação profissional e geração de empregos diretos e indiretos, especialmente nos setores de hotelaria, gastronomia, transporte, produção cultural, tecnologia e energia limpa, além de impulsionar e modernizar atividades primárias de grande relevância local, como a carcinicultura (produção de camarão), o cultivo de coco e arroz, e a pesca sustentável.

5. Objetivos Principais

a. Transformação Sustentável

- Inserir práticas de urbanização que respeitam e melhoram o meio ambiente natural, garantindo a preservação dos recursos hídricos e ecossistemas da foz do São Francisco.
- Promover o uso de recursos renováveis e reduzir a pegada de carbono através de soluções de energia limpa e gestão eficiente de recursos.

b. Adoção Tecnológica

- Implementar infraestruturas tecnológicas que permitam o monitoramento e gerenciamento eficaz dos serviços públicos (água, energia, resíduos, tráfego).
- Desenvolver plataformas colaborativas entre governo, empresas e cidadãos para facilitar o processo de inovação contínua.
- Implantar tratamento de esgotos domésticos que elimine 100% dos produtos poluentes e promover a gestão integrada de resíduos sólidos com foco em "lixo zero" e transformação em energia/adubo.

c. Engajamento Comunitário

- Envolver as comunidades locais em planejamentos e decisões, garantindo que as mudanças tragam benefícios diretos aos residentes, respeitando suas necessidades e suas tradições ribeirinhas.
- Oferecer programas educativos e workshops que promovam o conhecimento em tecnologias verdes e práticas sustentáveis, incentivando a redução da produção de lixo e o consumo consciente.

6. Eixos de Atuação

O **Projeto Cidades Inteligentes Costa do São Francisco** organiza-se em eixos estratégicos que traduzem o conceito de cidades inteligentes para a realidade da região. Cada área foi pensada para integrar tecnologia, sustentabilidade e qualidade de vida, respeitando a identidade cultural e ambiental local.

a. Integração Urbana

Redesenho Urbano Integrado: Coruripe, Feliz Deserto, Piaçabuçu, Penedo, Santana do São Francisco, Neópolis, Brejo Grande e Ilha das Flores.

- **Visão Geral:** Promover uma abordagem integrada de desenvolvimento urbano para fortalecer a conexão entre as cidades da Costa do São Francisco. Valorizar as singularidades culturais, históricas e ambientais de cada cidade, reconhecendo e integrando as tradições e saberes dos povos originários presentes nas regiões. Fomentar um modelo de crescimento que respeite os ecossistemas do Rio São Francisco e seus estuários, promovendo o desenvolvimento local sustentável que beneficie todas as comunidades.

- **Princípios Norteadores:**
 - **Integridade Ecológica:** Garantir que novos projetos não comprometam áreas de preservação, adotando soluções baseadas na natureza e infraestrutura verde.
 - **Coesão Social e Cultural:** Criar espaços públicos que incentivem encontros intergeracionais, atividades culturais e a valorização das tradições locais.
 - **Sustentabilidade Econômica:** Estimular a economia local através de zonas mistas que promovam emprego, moradia acessível e turismo sustentável, com políticas de incentivo ao empreendedorismo comunitário e à economia solidária.

- **Zonas Urbanas Mistas:** Implantação de bairros compactos e multifuncionais que combinam áreas residenciais diversificadas, comércio local, serviços, áreas de coworking e espaços de lazer, cultura e esporte acessíveis. Incentivo à mobilidade ativa e sustentável e estímulo ao uso de arquitetura bioclimática.

- **Corredores Verdes e Conexões Naturais:** Criação de corredores ecológicos que interligam áreas de preservação, manguezais e áreas urbanas. Recuperação de áreas degradadas e incentivo à agricultura urbana sustentável. Valorização das áreas ribeirinhas e costeiras com parques e praças públicas integradas à paisagem natural.

- **Instrumentos de Planejamento e Participação:** Implementação de planos diretores regionais integrados, respeitando as especificidades de cada município. Fomento à participação comunitária nos processos decisórios e parcerias público-privadas para viabilizar investimentos sustentáveis e inovação urbana. **A criação de consórcios intermunicipais será um instrumento-chave para a governança e gestão compartilhada destes planos, garantindo a sinergia entre as políticas e o uso eficiente dos recursos em escala regional.**

- **Desenvolvimento Cultural e Turístico:** Criação de rotas culturais e históricas interligando os centros urbanos. Promoção de eventos culturais regionais integrados, fortalecendo a identidade local. Incentivo ao ecoturismo responsável e à valorização do patrimônio histórico. Criação, Restauro e Ampliação de Espaços Culturais.

- **Moradia Social e Inclusão Habitacional Sustentável:** Implantação de conjuntos habitacionais planejados que incorporem princípios de urbanismo sustentável.

b. Mobilidade Urbana

Interligação das Cidades na Foz do Rio São Francisco e áreas de influência.

- **Visão Geral:** Desenvolver um sistema de transporte que conecte as cidades, ilhas e áreas rurais por meio de modais limpos e acessíveis. O objetivo é reduzir o uso de veículos poluentes, melhorar o acesso para moradores e turistas e aumentar a integração regional.
- **Modais e Soluções Propostas:**
 - **Curto prazo:**
 - **Ciclovias Interligadas:** Priorizando o transporte ativo e saudável, com a construção de ciclovias seguras e conectadas entre os centros urbanos, áreas turísticas e zonas rurais.
 - **Embarcações Elétricas e Híbridas:** Aproveitamento dos canais, rios e baías da região com barcos e ferryboats elétricos ou híbridos movidos a biocombustíveis, oferecendo uma alternativa ecológica para o transporte de passageiros e cargas.
 - **Ônibus Elétricos e Movidos a Biocombustíveis:** Renovação da frota de transporte coletivo, reduzindo drasticamente as emissões de poluentes.
 - **Médio prazo:**
 - **Integração do transporte de ônibus:** Corredores de ônibus e redes de integradas de transporte regional
 - **Longo prazo:**
 - **Sistema de VTOLs Sustentáveis (Veículos de Decolagem e Pouso Vertical):** Implantação de um serviço pioneiro de transporte aéreo urbano, utilizando VTOLs elétricos de baixo ruído e emissão zero, conectando rapidamente os centros urbanos e regiões mais distantes, sem impactar o solo.
 - **Fechamento de Áreas Centrais para Veículos Automotores:** Visando a preservação dos centros históricos e da rica natureza, propomos o fechamento parcial ou total das áreas centrais à circulação de veículos automotores convencionais, permitindo apenas pedestres, bicicletas, patinetes elétricos, motocicletas elétricas e pequenos táxis elétricos, além do transporte público sustentável.



c. Conectividade e Inclusão Digital

Implementação de Infraestrutura de TI para Integração das Cidades.

- Expansão da internet de alta velocidade.
- Criação de hubs de inovação e capacitação digital para jovens.
- Integração de serviços públicos digitais acessíveis a toda a população.

d. Gestão de Resíduos e Sustentabilidade

Programa Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos.

- **Ações de Curto Prazo:**
 - Fortalecimento de cooperativas locais e programas de coleta seletiva.
- **Ações de Médio Prazo:**
 - Sistemas regionais de reciclagem e valorização de resíduos
- **Ações de Longo Prazo:**
 - Implantação de modelos de logística reversa inspirados em experiências internacionais (ex.: Pfand).
- **Ações Complementares:**
 - **Reciclagem Estruturada e Economia Circular:** Criação de Polos Regionais de Reciclagem com infraestrutura moderna para recebimento, triagem e processamento de materiais recicláveis. Fomento de empregos verdes e apoio a cooperativas de catadores.
 - **Compostagem de Resíduos Orgânicos:** Implantação de Centrais Municipais de Compostagem para transformar resíduos alimentares e verdes em composto orgânico de alta qualidade, reduzindo o volume de lixo em aterros e contribuindo para a agricultura urbana e a recuperação de áreas verdes.
 - **Educação Ambiental e Conscientização Pública:** Campanhas contínuas de educação ambiental nas escolas e comunidades, abordando redução na geração de lixo, separação correta dos resíduos e benefícios da reciclagem e compostagem.



Associações para Separação de Resíduos Sólidos

e. Turismo Sustentável e Cultura

Programa Integrado de Turismo.

- Valorização de patrimônios naturais, culturais e históricos.
- Fomento a roteiros integrados de turismo ecológico e cultural.
- Criação de polos gastronômicos e culturais que gerem renda para comunidades locais.

f. Economia Local e Geração de Renda

Programas de Incentivo

- Apoio à agricultura, pesca e carcinicultura.
- Incentivo a cadeias produtivas inovadoras, como vidro e concreto sustentáveis.
- Programas de microcrédito e empreendedorismo comunitário.

g. Governança Regional

- Estruturação de consórcios intermunicipais para planejamento e gestão conjunta.
- Envolvimento de universidades, setor privado e sociedade civil.
- Transparência, indicadores de impacto e participação social como pilares.

7. Benefícios Esperados

O projeto "Cidades Inteligentes Costa do São Francisco" será um vetor de transformação regional, gerando benefícios tangíveis e duradouros para a população e para o meio ambiente.

a. Benefícios Ambientais

- Redução drástica das emissões de poluentes e melhoria da qualidade do ar e da água.
- Preservação e recuperação de ecossistemas fluviais e costeiros, garantindo o futuro da biodiversidade local.
- Eficiência aumentada na gestão de recursos naturais (água e energia), diminuindo a pegada ambiental das cidades.

b. Benefícios Econômicos

- Alavancagem do turismo sustentável como fonte principal de renda e crescimento econômico, promovido por investimentos em infraestrutura e valorização cultural.
- Atração de investimentos e desenvolvimento de negócios inovadores, estimulados por um ambiente propício à inovação e à sustentabilidade.
- Geração de empregos qualificados, com destaque para oportunidades em tecnologia, energias renováveis e economia criativa.
- Diversificação e fortalecimento da economia local através do impulsionamento de atividades primárias e tradicionais, como a pesca e a carcinicultura (produção de camarão), o cultivo de coco e arroz, e a agricultura familiar, criando cadeias de valor sustentáveis e adicionando resiliência econômica à região.

c. Benefícios Sociais

- Melhoria significativa na qualidade de vida da população, proporcionada por um ambiente urbano mais saudável, com menor poluição e melhor acesso a serviços públicos.
- Fortalecimento do senso de comunidade através de participação pública aumentada, bem-estar social e serviços públicos mais inclusivos e eficientes.
- Valorização das tradições, saberes e manifestações culturais locais, integrando-as como ativos econômicos e turísticos.
- Promoção da inclusão digital e capacitação técnica e profissional para as demandas da nova economia regional.

8. Conclusão

A implementação do Projeto Cidades Inteligentes Costa do São Francisco representa um marco transformador para os estados de Alagoas e Sergipe, e para todo o cenário nacional de desenvolvimento sustentável. Ao integrar tecnologias emergentes, planejamento urbano inteligente e uma forte preocupação com a preservação ambiental e cultural, o projeto posiciona a Costa do São Francisco na vanguarda de um novo paradigma de cidades, onde inovação e responsabilidade socioambiental caminham lado a lado.

Essa iniciativa demonstra o potencial de se criar uma verdadeira Integração Regional do Sertão ao Mar, conectando não apenas as oito cidades iniciais na foz, mas vislumbrando a união de todo o baixo São Francisco, estendendo-se até a barragem da hidrelétrica de Xingó. Para que essa visão de prosperidade compartilhada se concretize de forma eficiente e sustentável, a formação de consórcios regionais e uma governança intermunicipal robusta são imperativas. A união de esforços e a otimização de recursos por meio dessa integração são a chave para a escala e o impacto desejados. Este projeto provará que é possível conciliar desenvolvimento econômico, inovação tecnológica e preservação ambiental em uma escala regional abrangente, servindo de inspiração para gestores públicos, iniciativa privada e organizações da sociedade civil. A experiência da Costa do São Francisco pode se consolidar como um modelo replicável para outras regiões do Brasil e do mundo que enfrentam desafios semelhantes de urbanização, integração territorial e conservação de biomas frágeis.

Convidamos os líderes políticos a abraçarem esta visão. Juntos, podemos traçar um futuro de progresso e beleza para esta região abençoada, onde a tradição encontra a inovação e a natureza se une à história.

9. Próximos Passos e Convite à Parceria

O projeto da Rede de Cidades Inteligentes da Costa do São Francisco representa uma oportunidade única de alinhar desenvolvimento econômico, inclusão social e preservação ambiental em uma das regiões mais estratégicas e belas do Brasil. Com a ambiciosa visão de uma Integração Regional do Sertão ao Mar, conectando desde a foz até a barragem da hidrelétrica de Xingó, este projeto pode se transformar no maior projeto integrado de desenvolvimento sustentável do Nordeste e do Brasil, servindo de exemplo para o mundo.

Para avançar com essa visão abrangente, é fundamental reunir governos estaduais e municipais, instituições de ensino e pesquisa, empresas, investidores, organizações da sociedade civil e comunidades locais em torno desta visão comum.

Os próximos passos incluem:

- **Apresentação e Validação Política:** Buscar a adesão formal dos governos de Alagoas e Sergipe, e dos municípios envolvidos, ao projeto como plano-base para futuros investimentos e políticas públicas.
- **Fortalecimento da Governança e Integração Regional (Comitê Gestor Intermunicipal):** Para garantir a necessária otimização de recursos e a integração efetiva dos projetos em toda a extensão do baixo São Francisco, será estabelecido um comitê conjunto (AL-SE). Com representação dos municípios envolvidos até a barragem de Xingó, este comitê coordenará as ações iniciais e consolidará a governança do projeto, priorizando a formalização de um **consórcio intermunicipal** como o modelo mais eficiente para uma gestão integrada e a perenidade das ações, fortalecendo a representatividade regional.



Consórcios Públicos Intermunicipais:
A importância de reforçar essa iniciativa

- **Captação de Recursos:** Articular a busca por recursos junto a bancos de desenvolvimento (nacionais e internacionais), fundos de investimento e empresas interessadas em investir em infraestrutura sustentável, turismo, tecnologia e inovação, com foco especial em projetos que promovam a conectividade e a prosperidade compartilhada em toda a extensão do baixo São Francisco.
- **Definição de Projetos-Piloto Prioritários:** Selecionar e iniciar a implantação de ações demonstrativas que representem o conceito da rede de cidades inteligentes, servindo como vitrine para atrair investimentos e engajar a população em todas as fases da integração.
- **Comunicação e Engajamento Social:** Lançar campanhas educativas, realizar eventos regionais e criar canais digitais que mantenham a sociedade informada e participativa em cada fase do projeto, destacando os benefícios da conectividade e da prosperidade compartilhada do sertão ao mar.

Este é um convite aberto para que todos – governos, empresas, instituições e cidadãos – façam parte dessa transformação. A Costa do São Francisco, em sua integralidade do sertão ao mar, pode se tornar um exemplo vivo de como planejamento, inovação e cooperação podem criar um futuro próspero e sustentável para todos.



INSTITUTO

DESTINOBRASIL



<https://destinobrasil.org.br>



@destinobrasil



@destinobrasil



41 99972-0955